

ENXERTO DE PELE TOTAL NA RECONSTRUÇÃO DE TUMORES CUTÂNEOS

ANGELA FANTIN RIBEIRO, CHRISTIANE FIDALGO PEREIRA FERES, RENATA FERNANDES MARQUES,
PAULO ROBERTO COTRIM, VALDILENE MARIA DE LOURES
SERVIÇO DE DERMATOLOGIA - HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - RJ

INTRODUÇÃO: Enxertos de pele são segmentos cutâneos removidos da área doadora para a área receptora sem comunicação por pedículos vasculares entre eles. Estes podem ser classificados em pele parcial e total. O enxerto de pele total é constituído pela epiderme e toda a espessura da derme, tendo a sua melhor aplicação no ápice do nariz e próximo às bordas livres das bordas e lábios. Estão indicados na reconstrução de excisões de tumores de pele, onde a escassez ou relativa imobilidade dos tecidos adjacentes não permitem o fechamento direto ou a utilização de retalhos. Nos tumores com comportamento biológico agressivo e com alto risco de recidiva, é especialmente recomendado o emprego desta técnica. A sobrevivência de qualquer enxerto depende da vascularização do leito em que ele é colocado. Portanto, quanto mais fino um enxerto, maior a sua chance de êxito. É interessante ressaltar que os enxertos levam para as áreas receptoras as mesmas características de cor, textura e quantidade de anexos presentes na área doadora. Portanto, a área doadora deve apresentar aspectos semelhantes à área a ser reconstruída. Dentre as possíveis complicações, podemos citar: retração tecidual,

CASO 1: Paciente masculino, branco, 65 anos, apresentando lesão compatível com carcinoma basocelular na asa nasal direita.



FIG.1. Carcinoma Basocelular - asa nasal



FIG.2. Técnica de confecção do enxerto



FIG.3. Enxerto de pele total



FIG.4. Pós-operatório - 2 meses

CASO 2: Paciente masculino, branco, 71 anos, apresentando lesão compatível com carcinoma espinocelular no dorso da mão direita.



FIG.1. Carcinoma Espinocelular - dorso da mão



FIG.2. Enxerto de pele total



FIG.3. Pós-operatório - 1 ano

CASO 3: Paciente masculino, branco, 68 anos, apresentando lesão compatível com carcinoma basocelular na região temporal esquerda.



FIG.1. Carcinoma Basocelular - região temporal



FIG.2. Pós-Operatório - 15 dias



FIG.3. Pós-Operatório - 6 meses

DISCUSSÃO: De um modo geral, é descrito na literatura que os enxertos têm resultado estético de qualidade inferior quando comparado com os retalhos. Entretanto, na nossa experiência, observamos que quando a técnica de enxerto de pele total é realizada adequadamente e aplicada em casos corretamente selecionados, o resultado obtido é plenamente satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- Wolff K et al. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine, 7 ed. McGraw-Hill: 2008.
- 2- Miller SJ. The Nacional Comprehensive cancer Network (NCCN) guidelines of care for nonmelanoma skin cancers. Dermatol Surg. 2000; 26: 289-92.
- 3- Tovo LFR, Festa CN, Castro CWB, Sampaio SAP. Projeto Diretrizes. Associação Médica Bras e Conselho Federal de Medicina. São Paulo: AMB; 2002: 1-16.
- 4- Gadelha AR, Costa IMC. Cirurgia Dermatológica em consultório. São Paulo: Athene; 2003.